

**Contabilidade Forense: um estudo sobre a percepção de docentes e discentes em uma instituição de ensino superior de Brasília**

**JANAÍNA DUARTE DE SENA**

*UNICEUB – Centro Universitário de Brasília*

**LUCAS CALISTO DOS SANTOS**

*UNICEUB – Centro Universitário de Brasília*

**ROWAIDA DE FRANÇA EL DABIT**

*UNICEUB – Centro Universitário de Brasília*

**CINDY RADHARANI BENÍCIO SANJARA RAMPA**

*UNICEUB – Centro Universitário de Brasília*

**HUGO BOAVENTURA MENDONÇA**

*UNICEUB – Centro Universitário de Brasília*

**Resumo**

O objetivo deste estudo é analisar a percepção de alunos e professores da instituição de ensino superior em Brasília. Os procedimentos metodológicos adotados foram métodos quantitativos, uma vez que foram feitas análises estatísticas descritivas e comparativas. A amostra analisada foi composta de 136 estudantes de graduação em Ciência Contábeis do renomado centro de ensino superior, com dois campus em Brasília e 31 professores dessa mesma instituição receberam o questionário utilizado nesse. 100% dos alunos responderam ao formulário, e 35,48% dos professores, ou seja, 11 responderam ao questionário. Os resultados apontaram que os alunos e professores possuem baixo conhecimento sobre o tema e confundem alguns conceitos e ferramentas com os de perícia contábil e auditoria contábil. As conclusões deste estudo também indicam que, alunos e professores concordam que a contabilidade forense deve ser integrada ao curso de graduação, entretanto discordam sobre tal implementação encontrar dificuldades, os professores acreditam que não existem obstáculos para isso, já os alunos acreditam que existem. O resultado deste estudo fornece pontos importantes a serem observados por estudiosos do assunto. Com isso concluiu-se que o tema ainda é de pouco conhecimento para a população estudada.

**Palavras chave:** Auditoria, Blockchain, Contabilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é um ramo da ciência que objetiva controlar, coordenar e estudar as mudanças que afetam o Patrimônio tanto de forma qualitativa quanto quantitativa das companhias. Visando transmitir e fornecer diversas informações que auxiliam nas tomadas de decisões por parte dos mais diversos usuários dessa, melhorando a visão do nível estratégico e ajudando no entendimento, controle, apreciação e registro do Patrimônio. Nesse sentido e com a intenção de combater e detectar possíveis fraudes surgiu a Contabilidade Forense.

A Contabilidade Forense é uma especialidade da ciência contábil de natureza interdisciplinar, a qual combina conhecimentos da contabilidade, da criminologia, da psicologia, do direito e das finanças, com o objetivo de investigar e deflagrar crimes de natureza econômico-financeiros.

Sendo assim, por ser uma ramificação nova da Contabilidade, esse estudo é sobre como alunos e professores do curso de Ciências Contábeis entendem e conhecem a Contabilidade Forense, suas ferramentas, como deve ser abordado o tema durante a vida acadêmica e se foi abordado o tema durante a graduação.

O tema escolhido visa à relevância da mesma para o enriquecimento profissional e educacional da população estudada sobre novas vertentes do curso. A análise deste estudo apontará a importância de novos estudos e implementação e abordagem do tema no período de formação dos profissionais de contabilidade.

O ambiente de estudo é um dos maiores Centros de formação acadêmica de Brasília e entorno com dois campus situados na Asa norte e Taguatinga, onde formam inúmeros profissionais semestralmente em muitos cursos de graduação, como Ciências Contábeis, Administração, Relações internacionais, Arquitetura e Urbanismos, entre outras áreas, além de cursos de Pós-Graduação.

Este estudo traz o conhecimento de Professores e Alunos do curso de contabilidade sobre a contabilidade forense, explicitando o nível de formação onde acreditam que o tema deve ser abordado, se foram apresentados e apresentaram o tema durante a graduação e seus conhecimentos sobre o tema.

Nesse contexto a presente pesquisa se presta a responder o seguinte problema: Qual será a percepção dos alunos e professores de uma instituição de ensino superior em Brasília sobre conceito e a formação em contabilidade forense? O objetivo do trabalho foi identificar a percepção dos professores e alunos da instituição, por meio da aplicação de questionários, sobre os conhecimentos em Contabilidade Forense e a vivência acadêmica.

A relevância desse trabalho está em compreender o conhecimento de professores e alunos sobre a Contabilidade Forense, uma vez que por ser uma vertente nova e pouco explorada no mundo contábil, porém com vasto campo de atuação profissional, a formação acadêmica dos discentes e capacitação profissional dos docentes, se mostre de imprescindível importância. Para alcançar a resposta problema elaboramos os questionários, levantamos respostas para esses através das respostas por preenchimento de formulário Google e resposta de questionário físico, as comparando com análises feitas por outros pesquisadores.

Assim, este trabalho encontra-se dividido da seguinte forma: Esta Introdução, seguida do Referencial Teórico e da Metodologia de pesquisa. Na sequência são apresentados os Resultados analisados das respostas obtidas e, por fim, as Conclusões.

## 2 CONTABILIDADE FORENSE

A contabilidade Forense utiliza várias áreas do conhecimento no combate à corrupção e fraude (Moreira 2009), áreas como informática, psicologia, criminologia e a investigação criminal.

A Contabilidade Forense assimilou muitas das características da contabilidade tradicional, porém possui um foco diferenciado, pois busca, em seu âmbito interno, nos registros contábeis, apurar atos fraudulentos que estão prejudicando a entidade ou a pessoa de alcançar seus objetivos (lucro ou guarda de ativos). Para tanto, a Contabilidade Forense utiliza as mais diversas áreas do conhecimento na busca, na captura, no armazenamento e no relato das provas que comprovam as práticas lesivas.

Segundo Zysman (2004), a Contabilidade Forense fornece uma análise adequada ao tribunal, da contabilidade como base para debate, discussão e análise para resolução de litígios. Para Oyedokun (2016), a contabilidade forense é um método de contabilidade utilizado para desvendar, resolver e analisar questões de fraude de uma forma aceitável no Tribunal de Justiça.

A Técnica Delphi e a Lei de Benford são exemplos de técnicas utilizadas por essa vertente para a detecção de atividade financeira suspeita.

Por se tratar de um conceito e área nova de contabilidade, a Contabilidade Forense é muito confundida com a Perícia e auditoria contábil, porém segundo Dahli Gray (2008) a auditoria busca identificar e prevenir o erro, já a contabilidade forense busca identificar a fraude, ou seja, enquanto uma atua de forma mais paliativa, para evitar erros, o outro é usado na investigação criminal.

A contabilidade forense mostra desafios éticos, legais e psicológicos que surgem em uma investigação criminal. Assim, profissionais dessa área tem formações específicas para superar tais desafios. Potter (2012) diz que o profissional desta área deve incorporar um conjunto de habilidades que valorize a categoria da profissão independente da ajuda policial para conduzir as investigações.

As áreas de atuação e inserção no mercado de trabalho dos contadores forense são vastas, segundo Dahli Gray (2008), em seu artigo ele cita algumas instituições americanas, como Federal Bureau of Investigation (FBI), Central Intelligence Agency (CIA), Internal Revenue Service (IRS), contudo, no Brasil existem também instituições em que esse profissional pode atuar, como a Polícia Federal, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, como possíveis campos de atuação para o contador forense.

### 2.1 Ensino de Contabilidade Forense

Por ser uma área nova e pouco explorada no Brasil, a contabilidade forense ainda não é uma matéria integrada, obrigatoriamente, ao currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis ou um curso separado, no entanto, Rezaee e Burton (1997) em seu trabalho, concluíram que por seu aumento constante de demanda, o ensino e a prática contábil forense exigiriam um movimento a esse favor.

Para Prabowo (2015) a inclusão da Contabilidade Forense na educação e formação do contador pode ser vista como uma importante atitude a ser realizada em nossa sociedade para reduzir a ocorrência de fraudes. A inclusão dessa área de formação não é importante apenas para reduzir a fraude como também para investigar e deflagrar casos de corrupção, casos esses que são um problema para a economia mundial.

Além de trazer grandes benefícios para sociedade, como dito antes, fornecer educação contábil forense, traz grandes benefícios também para os estudantes que adquirem esse conhecimento, enriquecendo seus currículos e aumentando suas possibilidades profissionais. Foram encontradas evidências empíricas de que com a conclusão de um curso de contabilidade forense o potencial de contratação de um candidato aumenta (MOUNCE; FRAZIER, 2002).

### **3 METODOLOGIA**

Por ser uma pesquisa que expõe a percepção da população analisada, sobre o conceito e ferramentas da Contabilidade Forense e sua aplicação na formação profissional é classificado como quantitativa, uma vez que, para coleta e análise de dados, foram usados dados estatísticos.

#### **3.1 População e amostra**

Esse estudo foi realizado em uma instituição de ensino que há anos 50 tornou-se o primeiro centro de ensino da região e hoje ainda persiste e é reconhecida pela excelência no ensino. É uma instituição que está a mais de 50 anos levando à população de Brasília ensino superior, oferecendo mais de 20 cursos de graduação nas áreas de ciências jurídicas, sociais, exatas, da saúde, da educação e tecnologia, além de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Entre os cursos fornecidos pela instituição está o curso de Ciências Contábeis. O curso integra a teoria, com áreas em diversos assuntos e áreas profissionais onde um contador pode atuar, com aulas práticas, como estágio supervisionados, onde existe uma vivência profissional.

Há 360 alunos e 31 professores do curso de Ciências Contábeis dos dois Campus, o da Asa Norte e o da Saída Sul e essa é a população desse trabalho. Considerando que o trabalho buscou salientar a percepção dessa população sobre o tema desta pesquisa, sendo submetidos os questionários elaborados para 136 alunos, onde todos responderam e a todos os professores, recebendo 11 respostas.

#### **3.2 Instrumento de coleta de dados**

Foram elaborados dois Questionários a serem respondidos pela população elencada acima, esses estão divididos em duas partes, a primeira é a seção onde observamos o perfil de respondente, essa é por 4 (seis) questões as quais trouxeram perguntas sobre o perfil dos estudantes e professores que responderam ao questionário. Já a segunda parte, com 6 (nove) questões, são compostas por perguntas direcionadas ao conhecimento em Contabilidade Forense e sobre a inserção da mesma na vivência acadêmica, tanto de estudantes como de professores, nesta parte obtemos a percepção desses sobre o tema estudado nessa pesquisa, somas opiniões e vivências.

#### **3.3 Pressupostos para análise de dados**

Para o trabalho foi realizado estudo dos questionários base para embasar e comparar pontos básicos de pesquisa, assim como a elaboração do questionário usado para coleta de

dados e a análise das informações coletas com a aplicação desses. Assim trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, sendo que para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o software IBM SPSS Statistics em sua versão 23.

Os questionários aplicados para esse trabalho foram baseados no questionário aplicado no artigo de Kramer, Seda e Bobashev (2016) que teve como objetivo do seu artigo determinar a visão de educadores e profissionais da área contábil sobre a educação em contabilidade forense, como o trabalho concluiu que os grupos concordam que a demanda profissional na área vá aumentar num futuro próximo e que preferem um curso e diploma separado em níveis de graduação e pós-graduação.

O questionário usado para as conclusões do artigo de Prabowo (2015) também foi usado como base para esse artigo, o autor fez um estudo como alunos de pós-graduação em contabilidade de universidades da Indonésia e buscou investigar a diferença de preferência entre grupos de experiência de trabalho e de formação educacional. Com o trabalho ele concluiu que os grupos concordam com a importância de disciplina de contabilidade forense ser incluída no currículo de graduação nas universidades do país.

### 3.4 Teste de normalidade da amostra

Utilizou-se os seguintes procedimentos estatísticos teste de Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov, para identificar se os dados constantes da amostra possuem uma distribuição normal, sendo os seguintes os resultados encontrados:

Tabela 1 – Teste de Normalidade respostas dos alunos.

| Teste de Normalidade – Amostra alunos                     |                                 |     |      |              |     |      |
|---|---------------------------------|-----|------|--------------|-----|------|
|   | Kolmogorov-Smirnov <sup>a</sup> |     |      | Shapiro-Wilk |     |      |
|   | Statistic                       | df  | Sig. | Statistic    | df  | Sig. |
| Nível de conhecimento sobre                               |                                 |     |      |              |     |      |
| Conceito de Contabilidade Forense                         | ,291                            | 136 | ,000 | ,788         | 136 | ,000 |
| Ferramentas da Contabilidade Forense                      | ,352                            | 136 | ,000 | ,709         | 136 | ,000 |
| Ferramentas da Perícia Contábil                           | ,182                            | 136 | ,000 | ,870         | 136 | ,000 |
| Ferramentas de Auditoria Contábil                         | ,172                            | 136 | ,000 | ,910         | 136 | ,000 |
| Relação da Contabilidade Forense com...                   |                                 |     |      |              |     |      |
| Métodos de detecção de fraudes                            | ,202                            | 136 | ,000 | ,846         | 136 | ,000 |
| Apropriação indevida de ativos                            | ,179                            | 136 | ,000 | ,877         | 136 | ,000 |
| Demonstrações financeiras fraudulentas                    | ,200                            | 136 | ,000 | ,857         | 136 | ,000 |
| Prevenção de Fraude                                       | ,209                            | 136 | ,000 | ,849         | 136 | ,000 |
| Corrupção   | ,196                            | 136 | ,000 | ,853         | 136 | ,000 |
| Crime cibernético e de segurança da informação            | ,220                            | 136 | ,000 | ,850         | 136 | ,000 |
| Conformidade de demonstrações contábeis com os princípios | ,198                            | 136 | ,000 | ,870         | 136 | ,000 |
| Mensuração e avaliação de ativos e passivos               | ,254                            | 136 | ,000 | ,838         | 136 | ,000 |
| Método Z-Score e M-Score                                  | ,352                            | 136 | ,000 | ,730         | 136 | ,000 |
| Lei de Newcomb Benford                                    | ,342                            | 136 | ,000 | ,739         | 136 | ,000 |
| Conflito de agência                                       | ,339                            | 136 | ,000 | ,746         | 136 | ,000 |

a. Lilliefors Significance Correction

Fonte: Autoria própria

Tabela 2 – Teste de Normalidade respostas dos professores.

| Teste de Normalidade – amostra professores                |                                 |    |              |              |    |             |
|---|---------------------------------|----|--------------|--------------|----|-------------|
|   | Kolmogorov-Smirnov <sup>a</sup> |    |              | Shapiro-Wilk |    |             |
|   | Statistic                       | df | Sig.         | Statistic    | df | Sig.        |
| nível de conhecimento sobre                               |                                 |    |              |              |    |             |
| Conceito de Contabilidade Forense                         | ,178                            | 11 | <b>,200*</b> | ,903         | 11 | <b>,201</b> |
| Ferramentas da Contabilidade Forense                      | ,240                            | 11 | <b>,076</b>  | ,894         | 11 | <b>,154</b> |
| Ferramentas da Perícia Contábil                           | ,310                            | 11 | ,004         | ,743         | 11 | ,002        |
| Ferramentas de Auditoria Contábil                         | ,303                            | 11 | ,006         | ,753         | 11 | ,002        |
| relação da Contabilidade Forense com...                   |                                 |    |              |              |    |             |
| Métodos de detecção de fraudes                            | ,209                            | 11 | <b>,195</b>  | ,906         | 11 | <b>,217</b> |
| Apropriação indevida de ativos                            | ,260                            | 11 | ,036         | ,835         | 11 | ,028        |
| Demonstrações financeiras fraudulentas                    | ,282                            | 11 | ,015         | ,832         | 11 | ,025        |
| Prevenção de Fraude                                       | ,230                            | 11 | <b>,106</b>  | ,853         | 11 | ,047        |
| Corrupção   | ,210                            | 11 | <b>,192</b>  | ,881         | 11 | <b>,108</b> |
| Crime cibernético e de segurança da informação            | ,195                            | 11 | <b>,200*</b> | ,948         | 11 | <b>,620</b> |
| Conformidade de demonstrações contábeis com os princípios | ,255                            | 11 | ,044         | ,830         | 11 | ,023        |
| Mensuração e avaliação de ativos e passivos               | ,225                            | 11 | <b>,126</b>  | ,822         | 11 | ,018        |
| Método Z-Score e M-Score                                  | ,259                            | 11 | ,037         | ,828         | 11 | ,022        |
| Lei de Newcomb Benford                                    | ,252                            | 11 | ,049         | ,803         | 11 | ,010        |
| Conflito de agência                                       | ,158                            | 11 | <b>,200*</b> | ,918         | 11 | <b>,301</b> |
| *. This is a lower bound of the true significance.        |                                 |    |              |              |    |             |
| a. Lilliefors Significance Correction                     |                                 |    |              |              |    |             |

Fonte: Autoria própria

O nível de significância de 5% foi utilizado para a realização dos testes. Para Stevenson (1981, p. 225) "o nível de significância de um teste é a probabilidade de uma hipótese nula ser rejeitada, quando verdadeira". Para Pestana e Gageiro (2008), o teste de Shapiro-Wilk é o mais preciso para identificar se os dados são ou não originários de uma distribuição normal.

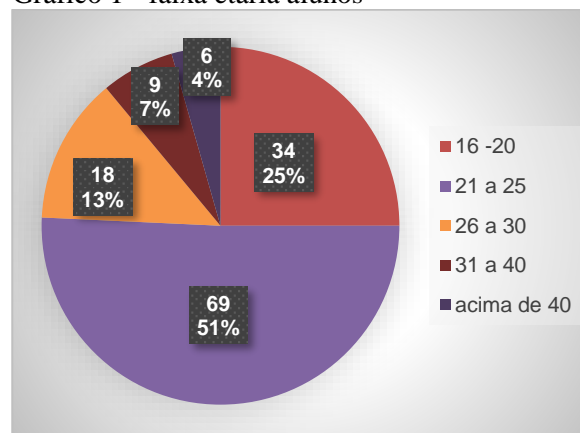
Conforme pode se observar do p-value dos dados analisados a distribuição da amostra de professores é normal, enquanto a amostra de alunos teve a hipótese de normalidade recusada na maioria das questões.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Perfil característico da amostra pesquisada

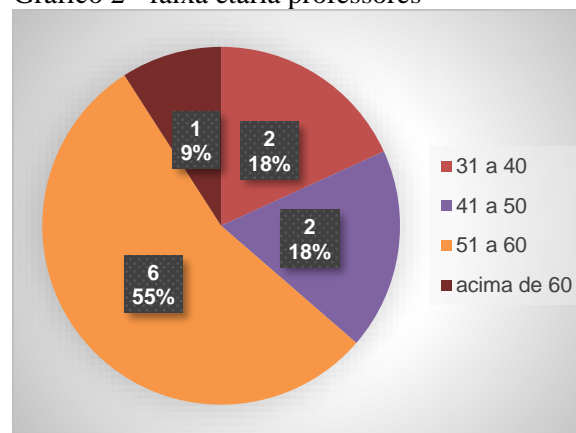
Na análise de gênero da amostra, vemos que a quantidade de pessoas do gênero Masculino é maioria no curso, entre alunos e professores, sendo 56,60% e 100% respectivamente, dentre os que responderam, o que mostra que o número de mulheres no ambiente contábil vem crescendo.

Gráfico 1 - faixa etária alunos



Fonte: Autoria própria

Gráfico 2 - faixa etária professores

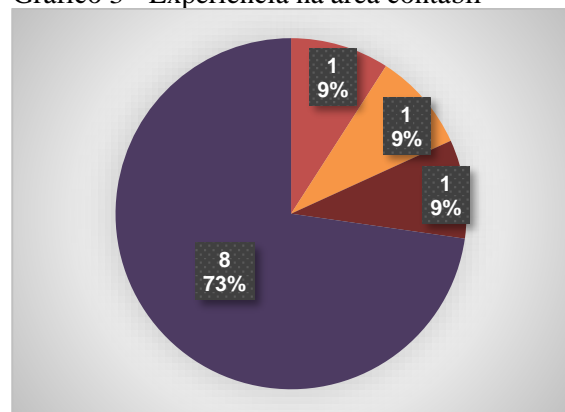


Fonte: Autoria própria

Como exposto no gráfico I, a maior parte dos alunos está entre 16 e 25 anos, sendo 75,7% do total de respondentes, tendo também 13,2% entre 26 a 30 anos, 6,6% entre 31 e 40 anos e por fim 4,4% tem acima de 40 anos. Já no gráfico II observamos a faixa etária dos professores que, em sua maioria 54,5%, estão na faixa de 51 a 60 anos, os professores também tem 18,2% entre 31 a 40 anos e a mesma quantidade entre 41 a 50 anos e os restantes, 9,1%, tem mais que 60 anos.

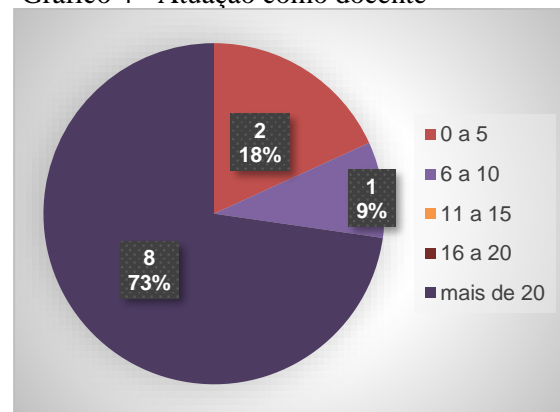
Quanto ao nível de graduação, 78,7% dos alunos estão na primeira e 21,3% já possuem curso superior e estão cursando uma segunda graduação. Para os professores foi perguntado o grau de instrução, onde 90,9% dos professores são mestres e 9,1% tem especialização.

Gráfico 3 - Experiência na área contábil



Fonte: Autoria própria

Gráfico 4 - Atuação como docente



Fonte: Autoria própria

Sobre o tempo de experiência na área contábil e como docente, como visto nos gráficos III e IV, 9,1% possui 0 a 5 anos na área contábil, assim como o mesmo número tem 11 a 15 anos e 16 a 20 anos, tendo sua maioria, 72,7% dos professores mais de 20 anos de experiência na área, já atuando como docente a mesma porcentagem foi vista, 72,2% tem mais de 20 anos sendo profissional da educação e 18,2% atua entre 0 e 5 anos e 9,1% entre 6 e 10 anos.

Sobre o semestre de enquadramento de alunos, 0,7% está no primeiro semestre, 15,4% no segundo, 2,2% no terceiro, 14% no quarto semestre, 32,4% no quinto, 15,4% enquadrado no sexto semestre, 14,7% no sétimo e 5,1% no último semestre do curso, alcançando alunos de todos os semestres com essa pesquisa.

#### 4.2 Estatística descritiva

Foram feitas análises comparativas, entre as respostas dadas pelos alunos e professores de forma separada e agrupada, para identificar a percepção da população estudada.

##### 4.2.1 Percepção conjunta de Conceitos e Ferramentas

Como percebido na Tabela III, o conhecimento alegado pelos alunos sobre a contabilidade forense e suas ferramentas é baixo, pois em uma escala de 1 a 5, onde 1 é nenhum conhecimento e 5 é um conhecimento muito alto, a média das respostas foi de 1,846 e 1,588 respectivamente, com um baixo desvio padrão e variância, contudo, o conhecimento das ferramentas de auditoria e perícia contábil é um pouco maior, porém o conhecimento afirmado ainda é baixo, já de suas médias são de 2,360 e 2,772, na mesma escala elencada acima.

Já entre os professores o conhecimento afirmado é maior, porém a média das respostas no conceito de 3,273 com desvio padrão baixo, e nas ferramentas de 3,00 com baixo desvio padrão, mostram que o conhecimento entre esse grupo também não é grande. O conhecimento de ferramentas de perícia e auditoria contábil mostrou um aumento, tendo suas médias 3,909 e 4,091 respectivamente.

Tabela 3 – Nível de conhecimento

| Nível de Conhecimento                       | Entre professores |               |                      | Entre Alunos |               |                      |
|---|-------------------|---------------|----------------------|--------------|---------------|----------------------|
|   | Média             | Desvio padrão | Variância da amostra | Média        | Desvio padrão | Variância da amostra |
| <b>Conceito de Contabilidade Forense</b>    | 3,273             | 1,421         | 2,018                | 1,846        | 1,010         | 1,020                |
| <b>Ferramentas da Contabilidade Forense</b> | 3,000             | 1,265         | 1,600                | 1,588        | 0,847         | 0,718                |
| <b>Ferramentas da Perícia Contábil</b>      | 3,909             | 1,514         | 2,291                | 2,360        | 1,227         | 1,506                |
| <b>Ferramentas de Auditoria Contábil</b>    | 4,091             | 1,300         | 1,691                | 2,772        | 1,211         | 1,466                |
| <b>N Total</b>                              |                   |               | 11                   |              |               | 136                  |

Fonte: Autoria própria

Analisando as medias das respostas percebemos que por se tratar de um tema novo na contabilidade, a vertente estudada nesse trabalho ainda não é conhecida pela população estudada.

##### 4.2.2 Percepção conjunta dos Conceitos x Relação

Com uma análise comparativa das respostas, que consta na Tabela II, sobre o conceito de contabilidade forense e a relação de assuntos elencados com o tema, professores e alunos ainda confundem alguns conceitos. Analisando o comparativo das respostas sobre métodos de detecção de fraudes conclui-se que alguns professores confundiram o conceito, pois a Contabilidade forense busca detectar fraudes e corrupções, já nas respostas dos alunos foram



mais condizentes, já que eles responderam que não tem um conhecimento sobre o tem e não souberam identificar a relação com os métodos.

Tabela 4 – Comparativo Conceito x Relação

| Classifique a relação de Contabilidade Forense com        | Avalie a seguir seu nível de conhecimento sobre o Conceito de Contabilidade Forense. |          |          |          |          |          |              |           |           |           |          |          |            |
|---|--|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|------------|
|   | Entre Professores  |          |          |          |          |          | Entre Alunos |           |           |           |          |          |            |
|   |  | 1        | 2        | 3        | 4        | 5        | Total        | 1         | 2         | 3         | 4        | 5        | Total      |
| Métodos de detecção de fraudes                            | 1  | -        | -        | -        | 1        | -        | 1            | 34        | 7         | 3         | -        | -        | 44         |
|   | 2  | -        | 1        | -        | -        | -        | 1            | 8         | 7         | 3         | 1        | -        | 19         |
|   | 3  | -        | -        | -        | 2        | 2        | 4            | 12        | 6         | 7         | -        | 1        | 26         |
|   | 4  | -        | 2        | 1        | -        | -        | 3            | 5         | 7         | 7         | -        | -        | 19         |
|   | 5  | -        | -        | 1        | -        | 1        | 2            | 9         | 8         | 4         | 6        | 1        | 28         |
|   | <b>Total</b>   | <b>0</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>3</b> | <b>11</b>    | <b>68</b> | <b>35</b> | <b>24</b> | <b>7</b> | <b>2</b> | <b>136</b> |
| Apropriação indevida de ativos                            | 1  | -        | 1        | 1        | -        | -        | 2            | 32        | 5         | 3         | 1        | -        | 41         |
|   | 2  | -        | -        | -        | -        | -        | 0            | 11        | 9         | 5         | 1        | -        | 26         |
|   | 3  | -        | -        | -        | 1        | 1        | 2            | 12        | 11        | 10        | 3        | 1        | 37         |
|   | 4  | 1        | 2        | -        | 1        | -        | 4            | 6         | 5         | 4         | 2        | -        | 17         |
|   | 5  | -        | -        | 1        | -        | 2        | 3            | 6         | 5         | 2         | 1        | 1        | 15         |
|   | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>11</b>    | <b>67</b> | <b>35</b> | <b>24</b> | <b>8</b> | <b>2</b> | <b>136</b> |
| Demonstrações financeiras fraudulentas                    | 1  | -        | -        | -        | -        | 1        | 1            | 35        | 5         | 4         | 1        | -        | 45         |
|   | 2  | -        | 1        | -        | -        | -        | 1            | 8         | 8         | 5         | 1        | -        | 22         |
|   | 3  | 1        | 1        | -        | -        | 1        | 3            | 10        | 6         | 7         | 1        | -        | 24         |
|   | 4  | -        | 2        | 1        | 1        | -        | 4            | 7         | 11        | 4         | -        | -        | 22         |
|   | 5  | -        | -        | -        | 1        | 2        | 3            | 7         | 4         | 5         | 5        | 1        | 22         |
|   | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>2</b> | <b>4</b> | <b>12</b>    | <b>67</b> | <b>34</b> | <b>25</b> | <b>8</b> | <b>1</b> | <b>135</b> |
| Prevenção de Fraude                                       | 1  | -        | -        | -        | -        | -        | 0            | 36        | 6         | 4         | 1        | -        | 47         |
|   | 2  | -        | 1        | -        | -        | -        | 1            | 7         | 8         | 5         | -        | -        | 20         |
|   | 3  | 1        | 1        | -        | 1        | 1        | 4            | 12        | 8         | 6         | 1        | 1        | 28         |
|   | 4  | -        | 1        | -        | 1        | -        | 2            | 6         | 6         | 6         | -        | -        | 18         |
|   | 5  | -        | -        | 2        | -        | 2        | 4            | 6         | 7         | 3         | 6        | 1        | 23         |
|   | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>11</b>    | <b>67</b> | <b>35</b> | <b>24</b> | <b>8</b> | <b>2</b> | <b>136</b> |
| Corrupção   | 1  | -        | 1        | 1        | -        | -        | 2            | 36        | 6         | 2         | -        | -        | 44         |
|   | 2  | -        | -        | -        | -        | 1        | 1            | 6         | 9         | 4         | 1        | -        | 20         |
|   | 3  | 1        | 1        | -        | -        | -        | 2            | 9         | 7         | 9         | 2        | 1        | 28         |
|   | 4  | -        | 1        | -        | 1        | 1        | 3            | 8         | 8         | 2         | -        | -        | 18         |
|   | 5  | -        | -        | 1        | 1        | 1        | 3            | 8         | 5         | 7         | 5        | 1        | 26         |
|   | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>11</b>    | <b>67</b> | <b>35</b> | <b>24</b> | <b>8</b> | <b>2</b> | <b>136</b> |
| Crime cibernético e de segurança da informação            | 1  | -        | -        | -        | -        | 1        | 1            | 38        | 7         | 5         | -        | -        | 50         |
|   | 2  | -        | 1        | -        | 1        | 1        | 3            | 8         | 9         | 4         | 1        | -        | 22         |
|   | 3  | -        | 1        | 1        | 1        | 1        | 4            | 10        | 8         | 10        | 2        | -        | 30         |
|   | 4  | 1        | 1        | -        | -        | -        | 2            | 5         | 7         | 1         | 3        | 2        | 18         |
|   | 5  | -        | -        | 1        | -        | -        | 1            | 6         | 4         | 4         | 2        | -        | 16         |
|   | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>11</b>    | <b>67</b> | <b>35</b> | <b>24</b> | <b>8</b> | <b>2</b> | <b>136</b> |
| Conformidade de demonstrações contábeis com os princípios | 1  | -        | -        | -        | -        | 1        | 1            | 34        | 6         | 3         | 2        | -        | 45         |
|   | 2  | -        | -        | 1        | 2        | -        | 3            | 12        | 10        | 5         | -        | -        | 27         |
|   | 3  | -        | -        | -        | -        | -        | 0            | 12        | 13        | 9         | 4        | -        | 38         |
|   | 4  | 1        | 2        | -        | -        | -        | 3            | 4         | 5         | 3         | 2        | 2        | 16         |
|   | 5  | -        | 1        | 1        | -        | 2        | 4            | 5         | 1         | 4         | -        | -        | 10         |
|   | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>11</b>    | <b>67</b> | <b>35</b> | <b>24</b> | <b>8</b> | <b>2</b> | <b>136</b> |
| Mensuração e avaliação de ativos e passivos               | 1  | -        | 1        | 1        | -        | 1        | 3            | 40        | 10        | 1         | 3        | -        | 54         |
|   | 2  | -        | 2        | -        | 1        | -        | 3            | 6         | 3         | 1         | -        | 1        | 11         |
|   | 3  | -        | -        | -        | 1        | -        | 1            | 8         | 11        | 11        | 4        | -        | 34         |

|              |          |          |          |          |          |           |           |           |           |          |          |            |    |
|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|------------|----|
|              | 4        | 1        | -        | -        | -        | -         | 1         | 8         | 9         | 9        | 1        | -          | 27 |
|              | 5        | -        | 1        | 1        | -        | 2         | 4         | 5         | 1         | 2        | -        | 1          | 9  |
| <b>Total</b> | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>12</b> | <b>67</b> | <b>34</b> | <b>24</b> | <b>8</b> | <b>2</b> | <b>135</b> |    |

Fonte: Autoria própria

Sobre a comparabilidade do tema com a prevenção de fraude, entre os professores, a polarização das respostas mostra que alguns ainda confundem com o conceito de auditoria e perícia contábil.

#### 4.2.3 Percepção conjunta das Ferramentas x Relação

A análise comparativa das respostas sobre a o conhecimento das ferramentas da contabilidade forense mostraram uma inconsistência nas respostas dadas pelos professores, uma vez que Método Z-Score e M-Score e Lei de Newcomb Benford são ferramentas usadas pela contabilidade forense para detectar atos fraudulentos e corruptos, assim mostrando que ainda existe uma confusão sobre o tema e outras áreas de contabilidade. Já entre os alunos as respostas mostraram que o conhecimento sobre as ferramentas é baixo e com isso eles não responderam a relação de forma condizente, como exposto na Tabela V.

Tabela 5 – Comparativo Ferramentas x Relação

| Classifique a relação de Contabilidade Forense com | Avalie a seguir seu nível de conhecimento sobre as Ferramentas da Contabilidade Forense. |          |          |          |          |          |           |              |           |           |          |          |            |
|--|--|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|--------------|-----------|-----------|----------|----------|------------|
|  | Entre professores  |          |          |          |          |          |           | Entre Alunos |           |           |          |          |            |
|  |  | 1        | 2        | 3        | 4        | 5        | Total     | 1            | 2         | 3         | 4        | 5        | Total      |
| <b>Método Z-Score e M-Score</b>                    | 1  | -        | 2        | 1        | -        | 1        | 4         | 60           | 15        | 3         | 2        | -        | 80         |
|  | 2  | -        | 2        | -        | 2        | -        | 4         | 10           | 5         | 7         | -        | -        | 22         |
|  | 3  | -        | -        | -        | 1        | -        | 1         | 8            | 9         | 3         | 2        | -        | 22         |
|  | 4  | 1        | -        | -        | 1        | -        | 2         | 2            | 6         | 1         | -        | 1        | 10         |
|  | 5  | -        | -        | -        | -        | -        | 0         | 1            | 1         | -         | -        | -        | 2          |
|  | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>11</b> | <b>81</b>    | <b>36</b> | <b>14</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>136</b> |
| <b>Lei de Newcomb Benford.</b>                     | 1  | -        | 2        | 1        | 1        | 1        | 5         | 56           | 17        | 3         | 2        | -        | 78         |
|  | 2  | -        | 2        | -        | 2        | -        | 4         | 9            | 6         | 5         | -        | -        | 20         |
|  | 3  | -        | -        | -        | 1        | -        | 1         | 12           | 4         | 5         | 2        | -        | 23         |
|  | 4  | 1        | -        | -        | -        | -        | 1         | 3            | 6         | 1         | -        | -        | 10         |
|  | 5  | -        | -        | -        | -        | -        | 0         | 1            | 3         | -         | -        | 1        | 5          |
|  | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>11</b> | <b>81</b>    | <b>36</b> | <b>14</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>136</b> |
| <b>Conflito de agência</b>                         | 1  | -        | 2        | -        | -        | 1        | 3         | 55           | 18        | 2         | 2        | -        | 77         |
|  | 2  | -        | -        | 1        | 1        | -        | 2         | 7            | 6         | 6         | 1        | -        | 20         |
|  | 3  | -        | 2        | -        | 1        | -        | 3         | 12           | 9         | 5         | -        | -        | 26         |
|  | 4  | 1        | -        | -        | 1        | -        | 2         | 4            | 2         | 1         | 1        | 1        | 9          |
|  | 5  | -        | -        | -        | 1        | -        | 1         | 3            | 1         | -         | -        | -        | 4          |
|  | <b>Total</b>   | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>11</b> | <b>81</b>    | <b>36</b> | <b>14</b> | <b>4</b> | <b>1</b> | <b>136</b> |

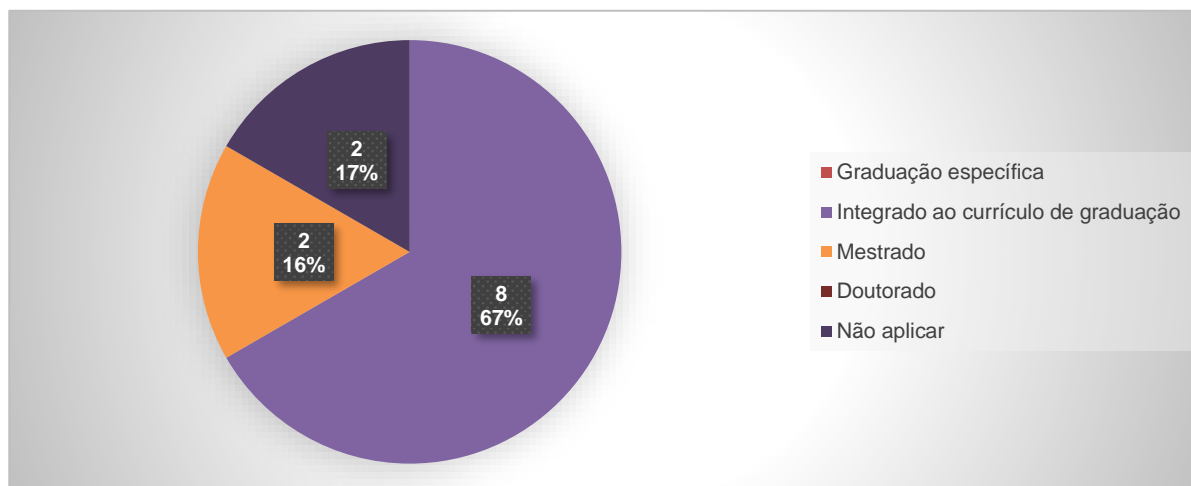
Fonte: Autoria própria

#### 4.2.4 Percepção sobre a aplicação na formação Contábil

Sobre a opinião dos professores sobre a melhor forma de incluir o ensino da contabilidade forense na formação de um contador, 72,7% acredita que o tema deve ser incluído no currículo de graduação em ciências contábeis, já 18,2% acredita que um programa de

mestrado é a melhor forma para o tema ser aplicado e 9,1% acredita que não deveria ser aplicado em momento nenhum da formação, como mostrado no Gráfico V.

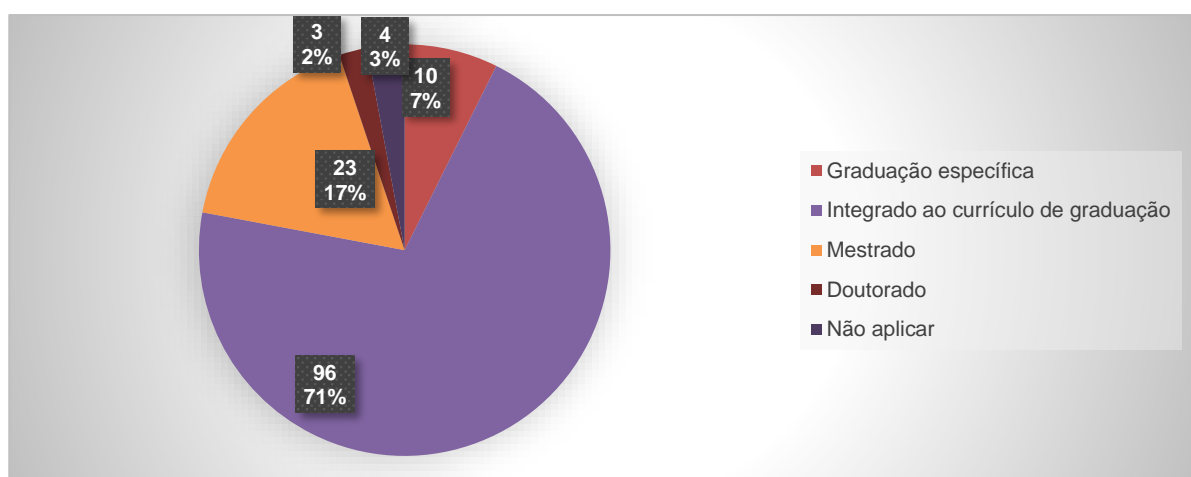
Gráfico 5 - Aplicação na contabilidade para os professores



Fonte: Autoria própria

Em concordância com a opinião dos professores, 70,6% dos alunos acreditam que a melhor forma de integrar o ensino forense em contabilidade deve ser integrando o tema ao currículo da graduação. Com 16,9% das opiniões, a inclusão desse tema na formação contábil deveria ser com um programa de mestrado, já 7,4% acreditam que um curso de graduação específica é o melhor meio, os 5,1% restantes estão distribuídos entre um programa de doutorado específico e em não acreditar que o tema deveria ser incluído na formação do contador, como exposto no gráfico abaixo.

Gráfico 6 - Aplicação na contabilidade para os professores



Fonte: Autoria própria

#### 4.2.5 Percepção sobre a vivência e formação acadêmica

Com uma análise descritiva, buscando a média das respostas, onde essas foram feitas através da escala, onde 1 é muito baixa e 5 é muito alta para a frequência com que acreditam nas situações descritas, as respostas dos professores e alunos estão em sintonia, uma vez que a média das respostas dos professores para a frequência com que falam do tema em aula e média das respostas dos alunos para a frequência com que o tema foi abordado na vida acadêmica está muito próxima, sendo de 1,545 e 1,647 respectivamente, conforme se observa na tabela 6 a seguir.

Tabela 6 – Vivência e formação acadêmica

|   | <b>Entre professores</b> |               |                      |
|---|--------------------------|---------------|----------------------|
|   | Média                    | Desvio padrão | Variância da amostra |
| Você como docente, apresenta o assunto Contabilidade Forense de alguma forma nas aulas ministradas?   | 1,545                    | 1,545         | 1,473                |
| As universidades e outras organizações voltadas à contabilidade exercem papel de incentivo a introdução e desenvolvimento da Contabilidade Forense no Brasil? | 2,091                    | 1,300         | 1,691                |
| O seu nível de interesse em cursos específicos em Contabilidade Forense?  | 2,364                    | 1,286         | 1,655                |
| N Total   | 11                       |               |                      |
|   | <b>Entre Alunos</b>      |               |                      |
|   | Média                    | Desvio padrão | Variância da amostra |
| O assunto Contabilidade Forense foi abordado em algum momento durante a sua vida acadêmica?   | 1,647                    | 1,099         | 1,208                |
| As universidades e outras organizações voltadas à contabilidade exercem papel de incentivo a introdução e desenvolvimento da Contabilidade Forense no Brasil? | 1,699                    | 1,049         | 1,101                |
| O seu nível de interesse em cursos específicos em Contabilidade Forense?  | 2,860                    | 1,446         | 2,091                |
| N Total   | 136                      |               |                      |

Fonte: Autoria própria

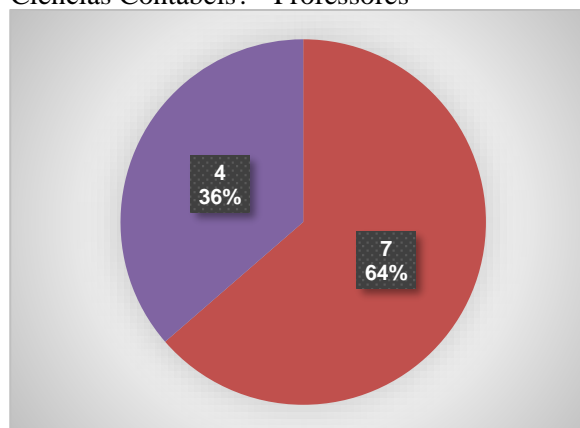
Sobre o papel de incentivo de universidades e organizações de contabilidade exercem na introdução e desenvolvimento do tema no Brasil, observamos, mais uma vez, que os professores e alunos concordam sobre o baixo incentivo a inserção da contabilidade forense na formação de contadores no país.

O nível de interesse em curso sobre o tema também de mostra baixo, em sua média de respostas, entre alunos e professores, sendo de 2,860 e 2,364 respectivamente, como visto na tabela acima.

#### **4.2.6 Obstáculos na integração de Contabilidade Forense na graduação**

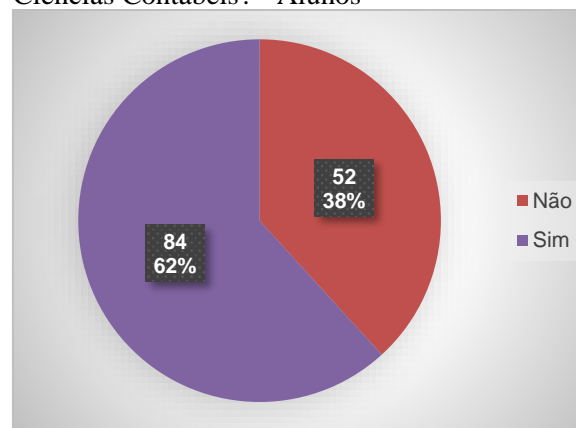
Nessa parte do questionário percebemos a maior diferença de opinião entre alunos e professores, enquanto os primeiros acreditam que existem sim obstáculos para a integração de tema no currículo da graduação em Ciências contábeis, em sua maioria, 63,6% das opiniões, o segundo grupo, em sua maioria, 61,8%, não acredita existir esses obstáculos, como podemos ver nos gráficos VII e VIII.

Gráfico 7 - Você acredita que existe algum obstáculo à integração dos conhecimentos contabilidade de forense na graduação de Ciências Contábeis? - Professores



Fonte: Autoria própria

Gráfico 8 - Você acredita que existe algum obstáculo à integração dos conhecimentos contabilidade de forense na graduação de Ciências Contábeis? - Alunos



Fonte: Autoria própria

Para os que acreditam que existem obstáculos na integração ao currículo de graduação, os maiores empecilhos, na opinião dos professores são o espaço no currículo do curso de graduação e a falta de professores especializados no tema, já entre os alunos, os seis obstáculos estão com uma média de dificuldade parecida, como exposto na tabela a seguir.

Tabela 7 – Obstáculo à integração da Contabilidade de Forense na graduação de Ciências Contábeis

| Obstáculo à integração da Contabilidade de Forense na graduação de Ciências Contábeis | Entre professores |               |                      | Entre Alunos |               |                      |
|---|-------------------|---------------|----------------------|--------------|---------------|----------------------|
|   | Média             | Desvio padrão | Variância da amostra | Média        | Desvio padrão | Variância da amostra |
| <i>Espaço no currículo do curso de graduação</i>                                      | 3,750             | 0,957         | 0,917                | 3,024        | 1,344         | 1,807                |
| <i>Falta de professores especializados</i>  | 4,250             | 0,500         | 0,250                | 3,060        | 1,216         | 1,478                |
| <i>Apoio Administrativo/Financeiro</i>  | 3,000             | 1,414         | 2,000                | 3,119        | 1,246         | 1,552                |
| <i>Materiais pedagógicos específicos</i>  | 3,000             | 1,155         | 1,333                | 3,060        | 1,236         | 1,527                |
| <i>Oportunidades profissionais</i>  | 2,750             | 0,500         | 0,250                | 2,964        | 1,177         | 1,384                |
| <i>Interesse do aluno</i>   | 3,000             | 0,816         | 0,667                | 2,857        | 1,262         | 1,594                |
| <b>N Total</b>  | 4                 |               |                      | 84           |               |                      |

Fonte: Autoria própria

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos professores e alunos da instituição, por meio da aplicação de questionários, sobre a Contabilidade Forense e sua aplicação na vivência acadêmica, tendo sido alcançado.

Conclui-se que com sua maioria entre alunos e professores temos uma maioria masculina, com alunos em sua maioria entre 16 e 25 anos e professores entre 51 e 60 anos, já sobre a formação os professores são mestres em sua maioria e a maior parte dos alunos está na sua primeira graduação. Sobre a experiência profissional e tem de curso, percebemos que os

professores têm, em sua maioria, mais de 20 anos de atuação na área contábil e como docentes e o maior número de respondentes, entre os alunos, estão no quinto semestre.

Sobre os conhecimentos e percepção específicos dos temas conclui-se que o tema é pouco explorado no ambiente universitário estudado e as respostas dos dois grupos de estudo apresentam certa confusão sobre seu conceito e as ferramentas da contabilidade forense com outras áreas de estudo do ambiente contábil, como perícia e auditoria, uma vez que, de acordo com os dados coletados, o tema não é abordado com frequência no ambiente universitário.

Tanto professores como alunos concordam que a melhor forma de inclusão da contabilidade forense na formação profissional do contador é a através do currículo de graduação, entretanto os grupos discordam sobre as dificuldades dessa ação, os professores acreditam que não existe dificuldade, já os alunos acreditam que essas existem.

Recomenda-se para estudos futuros a percepção do tema por contadores com experiência profissional em perícia e um estudo sobre a aplicação da contabilidade forense no ambiente público do Distrito Federal.

## REFERÊNCIAS

Barbosa, S. I. .D.E. .L. (2015). O Relato Financeiro e a Contabilidade Forense. Dissertação (Mestrado) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto Instituto Politécnico do Porto, Porto. Acesso em 20 Maio de 2019, disponível em [https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/6604/1/DM\\_Susana Barbosa \\_ 2015.pdf](https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/6604/1/DM_Susana%20Barbosa_2015.pdf).

Benford, F. (1938). The law of anomalous numbers. Proceedings of the American Philosophical Society, New York. v. 78, n. 4, p. 551-572. Disponível em: [https://www.jstor.org/stable/984802?seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/984802?seq=1#page_scan_tab_contents). Acesso em: 20 maio 2019

Gray, D. (2008). Forensic Accounting And Auditing: Compared And Contrasted To Traditional Accounting And Auditing. American Journal of Business Education. Orlando, USA. v. 1, n. 2, p. 115-126. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1052569>. Acesso em: 07 out. 2019

Kramer, B.; Seda, M.; Bobashev, G. (2016). Current Opinions on Forensic Accounting Education. Accounting Research Journal 30, n. 3, p. 249-264. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/ARJ-06-2015-0082/full/html>. Acesso em: 10 set. 2019

Moreira, N. R. de O.. A forensic accounting em Portugal: evidências empíricas. (2009). 191 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) Programa de Pós-Graduação da Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho, Minho. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10948>. Acesso em: 25 maio 2019

Mounce, P.; Frazier, J. (2002). The effect of forensic accounting education on an accountant's employment potential. Journal of Forensic Accounting, v. 3, n. 1, p. 91-102.

Oliveira, A. B. S. (2011). Métodos da Pesquisa Contábil. São Paulo.

Oyedokun, G. E. (2016). Forensic Accounting Investigation Techniques: Any Rationalization? Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2910318&download=yes](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2910318&download=yes). Acesso em: 10 set. 2019

Pestana, M. H.; Gageiro, J. N. (2008). Análise de dados para ciências sociais - a complementaridade do SPSS. Lisboa.

Porter, S. F.; Crumbey, D. L. (2012). The Teaching Interviewing Techniques to Forensic Accountants Is Critical. Journal of Forensic & Investigative Accounting. v. 4, n.1.

Disponível em: [http://web.nacva.com/JFIA/Issues/JFIA-2012-1\\_5.pdf](http://web.nacva.com/JFIA/Issues/JFIA-2012-1_5.pdf). Acesso em 10 out. 2019.

Prabowo, A. (2015). The Perceived Forensic Accounting Education Development in Indonesia. *I J A B E R*, v. 13, n. 7. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/302192126>. Acesso em 05 out. 2019.

Rezaee, Z., & Burton, E. J. (1997). Forensic Accounting Education: Insights from Academicians and Certified Fraud Examiner Practitioners. *Managerial Auditing Journal*. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/02686909710185206/full/html>. Acesso em 17 set. 2019.

Ribeiro, A. A. D.; Rodrigues, R. N.; Prazeres, R. V. dos; Araújo, J. G. de. (2016). Um Estudo Sobre a Relevância da Contabilidade Forense como Instrumento de Investigação: A Percepção de Profissionais Ligados ao Combate à Lavagem de Capitais. 2016. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, UNEB, Salvador. v. 6, n. 1. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/1132>. Acesso em: 16 set. 2019.

Silva, R. M. da. (2011). Contabilidade Forense no Brasil: Uma Proposição de Metodologia. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/899#preview-link0>. Acesso em: 24 set. 2019.

Stevenson, W. J. (2011). *Estatística aplicada a administração*. São Paulo.